

18-11-1957

Meu caro Servulo. Tânia já deve ter lhe dado todos  
as novidades pois está aí lhe escrever. Resta dizer-lhe que as mi-  
nhas saudades, cuidados não têm tamanho. Tiga só o dinheiro que recebe dá  
bem para as despesas. Eu contraria jui ao Lato vender alguma coisa e lhe re-  
meto dinheiro. Armando não deu mais nenhuma palavra, não extra-  
hei, já esperava isto. Adeus meu querido, a Y.S.S. o proteja. Beijos da  
noiva. Julieta.

Servulos receber os meus beijos e as minhas sau-  
dades, depois dos exames escreverei.

Diana Noronha

Neste momento Sr. Aug telefonou quando vim apanhar o seu endereço.

Querido Servulo: só depois dos exames escreverei, estou sempre  
perturbado muito sua falta.

Ronald nos escreverá.

Alguns beijos da noiva saudosa: Sônia.

Port. 18-11-1957.